



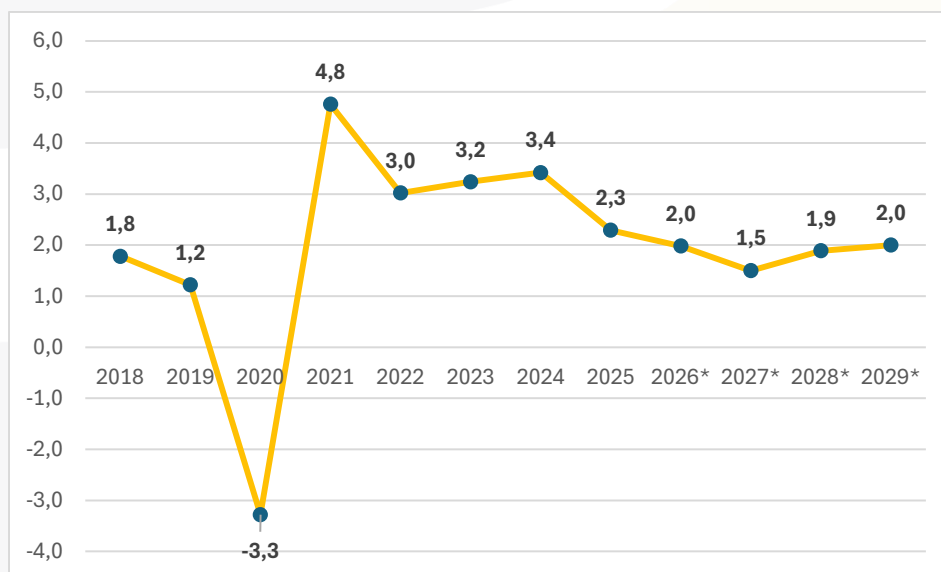
O que importa é cuidar melhor dos brasileiros

- As campanhas às eleições de outubro começaram oficialmente neste domingo (16). Pelo que se pôde vislumbrar até agora, **tem importado pouco aos candidatos apresentar respostas e soluções** para os problemas reais dos brasileiros.
- Depois de cinco mandatos petistas, **o país acumula desafios, retrocessos e dificuldades** que obrigarão o próximo presidente da República – caso tenha um mínimo de compromisso cívico – a tomar medidas duras.
- **A agenda do país é reformista**, mas faltam candidatos que demonstrem disposição para realizar o que de fato é necessário. Os favoritos – cada um representando um dos extremos políticos que vem afundando o país – ainda não exibiram a disposição que a gravidade do momento exige.
- A lista de desafios é longa, a começar pela principal preocupação da população atualmente: a falta de segurança. **Um país onde mais de 40 mil pessoas são mortas por ano** está longe de ser um lugar digno de viver.
- Nesse quesito, o que os brasileiros esperam é mais rigor no cumprimento da lei e da garantia da ordem, com punição a quem amedronta milhões de famílias com a violência. Não dá mais para **o governo federal continuar de braços cruzados**: seu papel deve ser de liderança.
- A saúde aparece em seguida no rol de prioridades. Nunca antes, tanta gente esperou tanto tempo por atendimento. **A fila de consultas e exames é a maior da história**, enquanto a participação federal no financiamento do SUS é cadente, sobrecarregando ainda mais estados e municípios.
- A gestão do cuidado, tendo a atenção primária como coordenadora e ordenadora da assistência, e a medicina baseada em evidências continuam sendo miragem no sistema público de saúde, às voltas com **custos cada vez mais altos e orçamentos cada vez mais apertados**.



- A educação brasileira continua caminhando a passos lentíssimos, com **desempenho muito abaixo dos padrões internacionais**. A aprendizagem precisa ajudar os jovens a trilhar caminhos mais prósperos, mas o ensino das escolas continua distante da realidade dos alunos.
- No entanto, não haverá justiça social se não houver responsabilidade fiscal. E, também nesse aspecto, **a trajetória do país degringolou nas mãos do governo Lula**, com uma explosão da dívida pública só antes vista na época do desastre de Dilma Rousseff.
- O Brasil precisa tornar-se **um país com menos privilégios, menos entraves ao investimento privado** e com um Estado que se dedique ao que é seu papel intransferível, longe da interferência excessiva que marca as gestões petistas. O modelo atual condena o país a um crescimento medíocre.
- Serão 45 dias até o encontro do eleitor com as urnas, em 4 de outubro. Espera-se que **os candidatos assumam o compromisso de cuidar melhor da população** – o que talvez seja pedir demais aos postulantes inscritos na disputa deste ano.

Variação real do PIB brasileiro (em %)



Fontes: Fundo Monetário Internacional/World Economic Outlook Database (FMI/WEO) e Banco Central do Brasil/Boletim Focus. *Projeções.



Agro sofre mais com PT do que com El Niño

- Na quinta-feira (13), a Noaa (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica) dos Estados Unidos confirmou o que mais se temia: **o El Niño desta temporada vem com tudo**. As chances de um fenômeno climático “muito forte” até janeiro de 2027 são de 9 em 10.
- A ocorrência de eventos extremos no clima vai pegar os produtores rurais brasileiros no contrapé. Sob a ameaça de chuvas intensas e/ou secas severas, as lavouras do país encontram-se no **pior patamar de exposição a riscos em dez anos**.
- Neste ano-safra, o país terá somente **2,8% da sua área agrícola cultivada protegida por seguro** subvencionado pelo governo, de acordo com a [FGV/Agro](#). Serão só 2,7 milhões de hectares, o que representa queda de 80% em relação a 2021, quando a cobertura contra sinistros no campo atingiu seu ápice no país.
- Em resposta, **o governo Lula limita-se a reciclar promessas**. Quase nada dos R\$ 1,3 bilhão [anunciados](#) em fins de julho para preparação e resposta aos efeitos do El Niño são recursos efetivamente novos. Além disso, R\$ 462 milhões continuam bloqueados.
- O dinheiro que o governo petista pôs à disposição de produtores rurais equivale a apenas **20% do que é considerado o piso mínimo para proteger** a atividade agrícola das intempéries do El Niño, estimado em R\$ 2,6 bilhões.
- O campo não sofre apenas com a ameaça climática. Encontra-se também bastante endividado, em função das altas taxas de juros resultantes da gastança petista, e com margens pressionadas por fatores externos como a guerra no Oriente Médio. Além disso, **a renegociação das dívidas agrícolas está travada** nos bancos.
- Tudo considerado, não é difícil perceber que a gestão Lula maltrata quem produz alimentos, gera emprego e renda no campo e movimenta tanto a balança comercial quanto a economia do interior do país. **O PT faz mais mal ao agro do que as chuvas e trovoadas do clima**.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)